

**Planejamento estratégico situacional como ferramenta para promoção da saúde do
homem: relato de experiência**

**Situational strategic planning as a tool for the promotion of man's health: experience
report**

**Planeación estratégica situacional como herramienta para la promoción de la salud del
hombre: informe de experiencia**

Recebido: 22/08/2020 | Revisado: 28/08/2020 | Aceito: 01/09/2020 | Publicado: 02/09/2020

Eduardo Lopes Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6436-8857>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: eduardoolopees@gmail.com

Ana Paula de Lima Escobal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2601-9098>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: anapaulaescobal@hotmail.com

Lisie Alende Prates

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5151-0292>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: lisiealende@hotmail.com

Ana Caroline da Silva Pedroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6751-7384>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: pedrosocaroline@hotmail.com

Rhayanna de Vargas Perez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2289-8141>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: rhayannaperez@hotmail.com

Maria Eduarda Perroni Nery

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1382-4706>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: idudanery@gmail.com

Resumo

Objetivo: descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de ações de promoção da saúde do homem como parte de uma equipe multidisciplinar de saúde a partir da implementação do planejamento estratégico situacional. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência por meio de atividades práticas desenvolvidas em uma estratégia de saúde da família localizada em um município do Rio Grande do Sul. **Resultados e Discussões:** implementação do plano de ação ocorreu no dia 11 de junho de 2019, e obteve a participação de 320 homens trabalhadores da secretaria de infraestrutura urbana e rural. As atividades prestadas abrangeram ações de promoção da saúde, como aferição da pressão arterial; hemoglicoteste; testes rápidos de HIV/AIDS, sífilis, hepatite, consulta odontológica, consulta médica e orientações referente à saúde do homem. **Considerações Finais:** trabalhar com o planejamento estratégico situacional permitiu a realização do diagnóstico situacional, a estruturação e a organização das atividades com diferentes setores da rede de atenção à saúde e a integração entre ensino-serviço, mostrando a relevância da realização de atividades semelhantes para a formação em saúde.

Palavras-chave: Saúde do homem; Promoção da saúde; Educação em saúde; Atenção primária à saúde.

Abstract

Objective: to describe the experience of nursing students in carrying out actions to promote men's health as part of a multidisciplinary health team based on the implementation of strategic situational planning. **Methodology:** this is a descriptive study of the experience report type through practical activities developed in a family health strategy located in a municipality in Rio Grande do Sul. **Results and Discussions:** implementation of the action plan occurred on June 11, 2019, and 320 male workers from the urban and rural infrastructure secretariat participated. The activities provided included health promotion actions, such as blood pressure measurement; hemoglycotest; rapid tests for HIV / AIDS, syphilis, hepatitis, dental consultation, medical consultation and guidelines regarding men's health. **Final Considerations:** working with the strategic situational planning allowed the realization of the situational diagnosis, the structuring and organization of activities with different sectors of the health care network and the integration between teaching-service, showing the relevance of carrying out similar activities for the health training.

Keywords: Men's health; Health promotion; Health education; Primary health care.

Resumen

Objetivo: describir la experiencia de estudiantes de enfermería en la realización de acciones de promoción de la salud del hombre como parte de un equipo de salud multidisciplinario basado en la implementación de la planificación estratégica situacional. Metodología: se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia a través de actividades prácticas desarrolladas en una estrategia de salud familiar ubicada en un municipio de Rio Grande do Sul. Resultados y Discusiones: la implementación del plan de acción ocurrió el 11 de junio de 2019 y participaron 320 trabajadores varones de la secretaría de infraestructura urbana y rural. Las actividades realizadas incluyeron acciones de promoción de la salud, como la medición de la presión arterial; hemoglicotest; pruebas rápidas de VIH/SIDA, sífilis, hepatitis, consulta odontológica, consulta médica y directrices sobre salud masculina. Consideraciones finales: trabajar con la planificación estratégica situacional permitió la realización del diagnóstico situacional, la estructuración y organización de actividades con diferentes sectores de la red asistencial y la integración entre docencia-servicio, mostrando la relevancia de realizar actividades similares para la formación sanitaria.

Palabras clave: Salud de los hombres; Promoción de la salud; Educación para la salud; Primeros auxilios.

1. Introdução

A atenção primária em saúde (APS) apresenta-se de forma potente no desenvolvimento de habilidades e competências para a gestão do cuidado e dos serviços de saúde. Está voltada para o processo de promoção da saúde, prevenção de agravos, considerando as individualidades e coletividades (Yoshida & Andrade, 2016). Além disso, é considerada a “porta de entrada” do usuário no sistema único de saúde (SUS), de forma articulada com a rede de atenção à saúde (RAS) (Tasca, Massuda, Carvalho, Buchweitz & Harzheim, 2020).

Na APS, o enfermeiro apresenta diferentes perspectivas de atuação. Nesse contexto, o saber e a prática da enfermagem relacionam-se com a assistência, a gerência, a educação e a pesquisa. Estas dimensões de atuação estão interligadas e permeiam a atuação deste profissional. O gerenciamento do cuidado ao usuário e do serviço de saúde, como uma dessas perspectivas, está relacionado, principalmente, à organização do trabalho em busca de uma qualidade nas condições de assistência e do exercício prestado pela equipe (Fermino, Amesto, Santos & Casarin, 2017).

Dentre os instrumentos utilizados pelo enfermeiro na gestão para a resolução de problemas, tem-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES). No campo das políticas públicas, este instrumento permite ponderar questões políticas e sociais, tendo os atores sociais como protagonistas desse processo (Artman, 2000).

Por meio da realização do PES, é possível conhecer o diagnóstico situacional dos serviços e traçar metas em busca das mudanças necessárias. Desse modo, infere-se que, na APS, o PES coaduna-se com as questões acerca da promoção da saúde, uma vez que ambos enfocam na facilidade à resolutividade relacionada aos problemas e condições detectados na vida da população (Meneses, Anjos, Carvalho, Lopes, Oliveira & Leal, 2019).

Em se tratando das ações de promoção de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro e pela equipe na APS, reconhece-se que algumas populações ainda permanecem desassistidas. Assim, é possível ponderar que, em muitos serviços, há uma incipiência de atividades direcionadas para a população masculina. Nessa linha de pensamento, estudo aponta entraves na execução das ações voltadas para o público masculino, tais como: a dificuldade de horário alternativo para o atendimento desse grupo; aspectos socioculturais relacionados com o sistema patriarcal que desestimulam o autocuidado na população masculina e as características estigmatizadas do ser homem pela sociedade como sendo indivíduo viril, provedor e não vulnerável ao adoecimento (Oliveira, Correa, Arruda, Mozer & Medeiros, 2017).

Diante desse contexto, em 2008, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) pela portaria nº 1.994/GM, que objetiva qualificar a APS no desenvolvimento de ações que possam contribuir significativamente para a compreensão da realidade singular masculina, bem como os seus contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização da RAS, a fim de reduzir a morbimortalidade da população masculina (Brasil, 2008).

Contudo, reconhece-se que, mesmo com a implementação de novas estratégias para a promoção da saúde do homem na APS e dos avanços trazidos com a PNAISH, a população masculina na faixa etária dos 20 aos 59 anos permanece apresentando altas taxas de internação hospitalar e de mortalidade devido às causas externas, como acidentes de transporte, acidentes de trabalho, violências, homicídios e suicídio (Cesaro, Santos & Silva, 2019).

Salienta-se também que os homens não costumam buscar os serviços da APS e acabam recorrendo aos serviços de alta complexidade como forma de solucionar rapidamente

seus problemas, no momento em que já não suportam a dor ou quando se tornam sintomáticos de doenças severas. Tais situações repercutem em sobrecarga dos serviços que, por sua vez, já estão deficitários para o atendimento (Balbino, Silvino, Santos, Joaquim, Souza, Santos & Izu, 2020).

A PNAISH enfatiza a necessidade de quebra desses paradigmas relacionados com o olhar do homem sobre a sua saúde, enfatizando o papel dos serviços e profissionais no acolhimento dessa população. Para cumprir esse papel e ofertar a atenção integral de qualidade à saúde do homem, a política prioriza alguns elementos que devem ser levados em consideração, dentre eles: a articulação do governo com a sociedade, estabelecendo redes de compromisso e corresponsabilidade; orientação e informação aos usuários sobre promoção da saúde, prevenção e tratamento dos agravos e enfermidades; atividades de prevenção de doenças cardiovasculares e câncer para captação precoce; e a disponibilização de materiais, insumos e equipamentos (Brasil, 2008).

A partir do contexto atual referente à saúde da população masculina no Brasil e do modelo de gestão baseado no PES, o presente artigo tem por objetivo descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de ações de promoção da saúde do homem como parte de uma equipe multidisciplinar de saúde a partir da implementação do planejamento estratégico situacional.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Os estudos descritivos têm como objetivo observar, descrever e documentar os aspectos da situação (Polit & Beck, 2018). Os relatos de experiência consistem em produções descritivas, oriundas de vivências e impressões particulares, que suscitaram ponderações sobre determinado fenômeno (Lopes, 2012).

O relato apresentado abrange as atividades práticas desenvolvidas por acadêmicos do curso de Enfermagem e vinculadas ao componente curricular de Enfermagem no Gerenciamento do Cuidado e dos Serviços de Saúde, ofertado durante os meses de março a julho, em uma instituição de ensino superior pública, localizada em um município no Rio Grande do Sul. O componente curricular aborda questões de gerenciamento em enfermagem e dos serviços de saúde, sendo que uma das principais atividades da prática consiste na implementação das etapas do PES.

As atividades práticas deste componente foram desenvolvidas em uma Estratégia

Saúde da Família (ESF), que tinha equipe composta por um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, um agente comunitário, um auxiliar de dentista, um dentista e um médico. A ESF funcionava nos turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira.

A experiência relatada neste artigo ocorreu no mês de junho de 2019, durante o turno matutino, na sede da estrutura física da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Rural (SIUR), pertencente ao território de abrangência da ESF. A ação contou com a participação de um total de 320 homens, na faixa etária entre os 18 e 50 anos, que exerciam atividades laborais nesse local.

Inicialmente, realizou-se o PES, o qual visa a organização de intervenções e a produção de resultados frente a uma determinada realidade, sendo pautado em quatro etapas (Artman, 2000), a saber:

A etapa I é denominada momento explicativo, na qual é realizada a seleção, descrição e explicação do problema. Esta etapa foi desenvolvida na ESF, a partir do diagnóstico situacional elaborado pelos acadêmicos de enfermagem, o que permitiu elencar como nó crítico: o déficit de ações direcionadas para a promoção da saúde do homem.

A etapa II, considerada como momento normativo, tem como objetivo o desenho de um plano para enfrentar o problema. Para isso, os acadêmicos juntamente com a equipe da ESF, traçaram um plano de ação utilizando o planejamento estratégico situacional, voltado para as ações de promoção da saúde à população de homens presentes no território. Optou-se por realizar a atividade com homens que atuavam na SIUR, uma vez que o ambiente de trabalho era composto por sua maioria do sexo masculino e estava dentro do território abrangente da unidade de saúde. Sendo assim, foi realizado o agendamento de um encontro presencial com o Secretário Municipal responsável pela SIUR, com o intuito de apresentar a proposta.

Após o aceite do secretário, houve o estabelecimento de uma data para a execução das ações propostas pelos acadêmicos. Além disso, foi acordado com o secretário a necessidade de locomoção dos trabalhadores até o local da atividade. Diante disso, o secretário disponibilizou veículo da própria secretaria, que é usado para transportar os trabalhadores para os locais onde ocorrem as atividades de prestação de seus serviços.

Na etapa III, que consiste no momento estratégico, tem-se como premissa a análise de recursos econômicos, administrativos e políticos necessários e/ou disponíveis, permitindo a análise da viabilidade política do plano. Junto a equipe de saúde os acadêmicos analisaram os recursos econômicos, administrativos e logísticos, também foi realizaram a articulação com a Secretária de Saúde para solicitar a disponibilização do “Ônibus Móvel”, que trata-se de um

ônibus de transporte público com modificação estrutural, no qual conta com quatro consultórios, contendo energia elétrica, encanamento de água e mobiliário como armários, mesas, cadeiras, entre outros.

Os recursos necessários para a realização da atividade foram disponibilizados pela prefeitura do município. A prefeitura autorizou a utilização do local para a realização da atividade e concedeu os insumos necessários para a realização dos testes rápidos, consultas odontológicas e formulários. Os atores envolvidos na atividade foram os acadêmicos de enfermagem junto a docente e os profissionais da ESF.

A etapa IV, momento tático-operacional, objetiva a programação da implementação das propostas, considerando o cronograma, recursos, atores responsáveis e participantes na execução, sempre reconhecendo a necessidade de flexibilizar o planejamento, porém garantindo a efetividade e eficácia por meio do acompanhamento e avaliação.

Em reunião com a equipe de enfermagem da ESF, os acadêmicos explanaram como seria a atividade e como daria-se o fluxo dos trabalhadores para que todos pudessem ser atendidos. Neste íterim, foram elencadas as atividades que seriam realizadas dentro dos consultórios do ônibus móvel, sendo um para a médica, um para dentista, um para realização dos testes rápidos e o quarto e último para a realização da triagem.

Junto a equipe, também foi realizado a aquisição dos materiais necessários, manejo da equipe e acordo quanto ao fluxo dos participantes durante a atividade. Os materiais solicitados a equipe envolveram Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), kits de teste rápido para HIV, Sífilis, HCV e HBSag, receituários, agenda para possíveis encaminhamentos, fitas e aparelho para realização de hemoglicoteste, esfigmomanômetros e materiais informativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e preservativos. Neste momento, os acadêmicos implementaram a ação que será descrita no presente relato.

3. Resultados e Discussão

O momento tático-operacional (etapa IV) do PES, ocorreu no dia 11 de junho de 2019, no qual participaram 320 homens. Ao chegarem no local da atividade, os trabalhadores passaram por uma triagem inicial realizada pelos acadêmicos, que constituiu na realização da anamnese e foram encaminhados aos consultórios pré-estabelecidos pelos acadêmicos, sendo que cada subsetor prestava suas atividades e orientações de forma independente. Desse modo, havia um fluxo por blocos, no qual o trabalhador tinha a possibilidade de percorrer seu itinerário em todos os espaços da atividade.

Conforme postulado por Santos, Souza, Tourinho, Sebold, Kempfer e Linch (2018), a implementação do PES permite compreender que o planejamento em saúde é complexo por possibilitar a análise do perfil de diferentes instituições, assim como as características de determinadas populações e/ou coletividades. Ademais, por tratar-se de uma análise situacional proporciona a reorganização e avaliação do plano de ações visando a efetividade do mesmo.

A realização da atividade na APS, por meio do PES possibilitou a descoberta de diferentes formas de implementar e promover saúde à população masculina adstrita ao território da ESF. Também contribuiu para a criação de vínculo entre a equipe de saúde e os trabalhadores da SIUR.

Fato que corrobora com os resultados de estudo realizado com a implementação do PES na APS, o qual evidenciou que projetos de ação elaborados, quando executados de maneira eficaz, diminuem o distanciamento entre as equipes de saúde e a comunidade, contribuindo com detecção de necessidades, o fortalecimento da cidadania e empoderamento de coletivos (Meneses, Anjos, Carvalho, Lopes, Oliveira & Leal, 2019).

As ações desenvolvidas no momento tático-operacional abrangeram: aferição da pressão arterial; hemoglicoteste; testes rápidos de HIV/, sífilis, hepatite B e C; consulta odontológica: com triagem bucal dos trabalhadores pelo dentista presente na atividade e agendamento e encaminhamento para novas consultas daqueles que necessitavam de maiores intervenções odontológicas; e consulta médica: os trabalhadores que relataram alguma queixa relevante e/ou apresentavam alguma alteração clínica relacionada com a pressão arterial e/ou glicemia, foram encaminhados para consulta médica presente na atividade, com o intuito de prescrição de medicações e/ou agendamento para acompanhamento na ESF. Frente a realização das atividades, pondera-se a necessidade de ações que direcionadas à promoção da saúde, uma vez que a maior parte dos homens que participaram da atividade apresentavam comorbidades e não eram acompanhados na ESF.

Pedebos, Rocha e Tomasi (2018) relatam que a APS precisa garantir ações integrais, congruentes com o contexto de vida das pessoas, que possibilitam a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a ampliação da concepção de saúde. Sendo assim, a ESF torna-se imprescindível na abordagem diferenciada para a integração e organização de atividades em seu território adscrito, pois pode fornecer atenção contínua e integral que possibilite o desenvolvimento de ações, capazes de responder aos reais problemas da população.

Além das ações desenvolvidas nos consultórios, também foram realizadas orientações aos participantes da atividade sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a importância de hábitos como a alimentação saudável, atividade física e acompanhamento

clínico na ESF. Nesse sentido, Silva, Lago, Gonçalves e Campos (2019) destacam que uma das habilidades ao profissional de enfermagem, destaca-se a educativa, sendo condicionante para assistência gerencial de enfermagem, tendo intuito de minimizar possíveis riscos que acarretem a população.

Os agravos relacionados à saúde masculina demonstram uma maior vulnerabilidade às doenças crônicas, considerando que os homens buscam menos os serviços de saúde para fins preventivos (Oliveira, Correa, Arruda, Mozer & Medeiros, 2017). É preciso considerar que estes fatores oneram o SUS, devido ao elevado custo aos tratamentos despendidos, visto que, muitas vezes, os diagnósticos das enfermidades são identificados em estágio avançado.

A atividade prática do componente curricular a partir do processo de análise, gestão e gerenciamento de atividades à população masculina na APS, possibilitou aos acadêmicos a vivência da realidade por meio da aplicabilidade da articulação entre a teoria e prática, de modo a incentivar e promover estas vivências aos acadêmicos que possibilitaram à reflexão do cotidiano dos serviços de saúde, do contexto local em que os estudantes estão inseridos (UNIPAMPA, 2020).

A implementação do PES pelos acadêmicos possibilitou ao grupo o engajamento com os atores presentes na ESF e ainda com atores de outras instâncias da RAS. Ainda o estabelecimento de um plano de ação de acordo com a situação da realidade encontrada, com a avaliação constante e a possibilidade de modificações a todo momento. Neste sentido, cabe ressaltar que a gestão em enfermagem foi reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) como uma das linhas de atuação que agrupam as especialidades do Enfermeiro, conforme Resolução nº 625/2020 (Conselho Federal de Enfermagem, 2020).

Cabe ressaltar que a maior parte dos homens presentes na atividade apresentaram alterações nos níveis glicêmicos e/ou arteriais, caracterizados como fatores de risco para doenças crônicas que acometem a esta população. As doenças cardiovasculares constituem um grupo de doenças do coração e dos vasos sanguíneos, sendo que a hipertensão arterial acomete cerca de 20,3% da população masculina, representando um fator de risco para o desenvolvimento de outras patologias do aparelho circulatório, como o infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular encefálicos e doenças valvares (Vasconcelos, Prestes, Ribeiro, Lima, Farias, Barbosa & Vasconcelos, 2019).

As 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial apontam que a prevalência global de hipertensão arterial entre homens é mais elevada na faixa etária até os 50 anos, invertendo-se a partir da quinta década. Além disso, as diretrizes destacam que a glicemia de jejum entre 100 mg/dL e 125 mg/dL consiste em um fator de risco para o diagnóstico de hipertensão

arterial e seu prognóstico (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016).

Para isto, foram traçadas condutas com a ESF que envolviam o acompanhamento dos trabalhadores que apresentaram alguma alteração identificada durante a atividade, para conseqüentemente ser realizado a avaliação, diagnóstico e/ou tratamento de alguma patologia. Dessa forma, os homens foram agendados para consulta médica e de enfermagem na ESF e assim iniciaram o acompanhamento, por meio da realização de consulta com a nutricionista e inserção nos grupos de hiperdia.

A dificuldade em realizar ações voltadas a população masculina na APS deve-se não apenas à baixa procura dos usuários ao serviço de saúde, mas também a ausência de implementação de estratégias e ações dos serviços prestados pela rede, com foco na promoção da saúde destes sujeitos. Sendo assim, o PES se apresenta como ferramenta potente para o planejamento e a elaboração de ações no trabalho do enfermeiro.

4. Considerações Finais

O presente estudo proporcionou aos acadêmicos a reflexão acerca da importância da atuação do enfermeiro frente às ações de gestão e gerenciamento na APS. A atividade prática tornou possível a implementação do PES, balizada na integração ensino-serviço, mostrando ser uma ferramenta relevante e potencializadora na realização de atividades semelhantes para a formação em saúde, que permite fortalecer a construção de habilidades e competências capazes de modificar a realidade social das coletividades. Além disso, a presente atividade contribuiu para que os acadêmicos desenvolvem ações dialógicas junto a equipe da ESF, fortalecendo a necessidade de estratégias de promoção da saúde dos homens.

Cabe ressaltar, o engajamento dos acadêmicos junto à organização e articulação com os diferentes setores da RAS, bem como na aquisição de insumos para a implementação do plano de ação que foram imprescindíveis para a tomada de decisão, liderança e trabalho em equipe na busca de vínculo dos homens a ESF e ao serviço de saúde.

As limitações do estudo relacionam-se com a impossibilidade de quantificar os procedimentos realizados na atividade, em virtude de que alguns homens não portarem seus documentos, findando em alguns registros incompletos, como fichas de atendimento sem o número de registro do cartão do SUS. Entretanto, ressalta-se que a atividade não apresentava foco no quantitativo de ações, mas trouxe como contribuição a abordagem sobre a população masculina e a possibilidade de oferta de atividades de promoção à saúde para um público que, por vezes, não é contemplada nas ações e programas governamentais.

Referências

Artman, E. (2000). O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial. In: 3 Série Desenvolvimento Local, *Cadernos da Oficina Social*. Rio de Janeiro: Oficina Social, 98-119.

Balbino, C. M., Silvino, Z. R., Santos, J. S. dos, Joaquim, F. L., Souza, C. J. de, Santos, L. M. dos, & Izu, M. (2020). Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem. *Research, Society and Development*, 9(7), e389974230. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4230>.

Brasil. Ministério da Saúde. (2008). *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*.

Cesaro B. C., Santos H. B., & Silva F. N. M. (2019). Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 42:e119. doi: 10.26633/RPSP.2018.119

Conselho Federal de Enfermagem-COFEN. *Resolução Cofen nº 625*, de 19 de fevereiro de 2020. (2020). Altera a Resolução Cofen nº 581, de 11 de julho de 2018, que atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós - Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Diário Oficial da União, Brasília.

Fermino, V., Amesto, S. C., Santos, B. P., & Casarin S. T. (2017). Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 19, 19-05. doi: 10.5216/ree.v19.42691

Lopes, M. V. de O. (2012). Sobre estudos de casos e relatos de experiências. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 13(4),1-2. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027983001>.

Meneses, M. O., Anjos, A. M. C., Carvalho, R. V. S., Lopes, C. A. S., Oliveira, V. A. S. & Leal, S. R. M. D. (2019). O planejamento estratégico situacional como ferramenta de gestão

na Atenção Primária em Saúde. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 28(4),13-16. Recuperado de: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191110_131936.pdf

Miranda, T. N., Teixeira, J. C., Oliveira, A. C. R., & Fernandes, R. T. P. (2018). Fatores que influenciam negativamente na assistência integral ao usuário da Atenção Básica na saúde do homem. *Journal of Health Connections*, 2(1):30-43. Recuperado de:<http://periodicos.estacio.br/index.php/journalhc/article/view/4062/47964818>

Oliveira, J. C. A. X., Correa, A. C. P., Arruda, S. L., Mozer, I. T., & Medeiros, R. M. K. (2017). Perfil epidemiológico da mortalidade masculina: contribuições para enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 22(2). doi: 10.5380/ce.v22i2.49742

Pedebos, L. A., Rocha, D. K., & Tomasi, Y. (2018). A vigilância do território na atenção primária: contribuição do agente comunitário na continuidade do cuidado. *Saúde em Debate*, 42(119):940-951. doi: 10.1590/0103-1104201811912

Polit, D., & Beck, C. (2018). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. (9a ed.), Porto Alegre: Artmed.

Santos, J. L. G., Souza, C. S. B. N., Tourinho, F. S. V., Sebold L. F., Kempfer, S. S., & Linch, G. F. C. (2018). Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 27(2):e1980016. doi: 10.1590/0104-070720180001980016

Silva, R. R., Lago, J. N., Gonçalves, I. A. & Campos, A. C. S. (2019). Reflexões teóricas em educação em saúde: gestão de enfermagem na atenção básica. *Complexitas – Revista de Filosofia Temática*, 4(1),73-78. doi: 10.18542/complexitas.v4i1.8046

Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016). *7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial*. Recuperado de: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf

Tasca, R., Massuda, A., Carvalho, W. M., Buchweitz, C., & Harzheim, E. (2020). Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 44(4),1-8. doi: 10.26633/RPSP.2020.4

Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA (2020). *Projeto Pedagógico Curso*. Recuperado de: Repositório Institucional da Unipampa: <http://dspace.unipampa.edu.br/handle/riu/145>

Vasconcelos, I. C. B. L., Prestes, J. Y. N., Ribeiro, R. R. S., Lima, S; J. L., Farias, S. D. C. F., Barbosa, L. D. S., & Vasconcelos, A. C. (2019). Política nacional de atenção integral à saúde do homem e os desafios de sua implementação. *Brazilian Journal of Development*, 5(9), 16340-16355. doi: 10.34117/bjdv5n9-185

Yoshida, V. C., & Andrade, M. G. G. O cuidado à saúde na perspectiva de trabalhadores homens portadores de doenças crônicas. (2016). *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 20(58),597-610. doi: 10.1590/1807-57622015.0611

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Eduardo Lopes Pereira – 25%

Ana Paula de Lima Escobal – 20%

Lisie Alende Prates – 20%

Ana Caroline da Silva Pedroso – 12%

Rhayanna de Vargas Perez – 12%

Maria Eduarda Perroni Nery – 11%